

**ESPAÇOS EXPOSITIVOS E O ENSINO DE ARTE CONTEMPORÂNEA:  
CONEXÕES INTERNACIONAIS**

Isabel Rodrigues Horta, Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva

**INTRODUÇÃO**

Com o intuito de investigar como se deu a formação de professores de arte no âmbito das tecnologias após o impacto da pandemia do SARS-CoV-2, o projeto *Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação* (EFAC) inicia sua pesquisa pelo levantamento de dados via formulário virtual, aplicado inicialmente nacionalmente e nesta fase atual, internacionalmente.

A fins de contextualização, as indagações propostas por esse projeto partem das dificuldades e desafios testemunhados, por professores tanto em instâncias educacionais, quanto museais durante os dois anos de distanciamento social global. Assim, o levantamento de dados internacional, abrangendo os países de Portugal e Argentina, visa compreender como o professor se utilizou das tecnologias durante esse período específico, e de que forma tais vivências se refletiram em seu convívio presencial posterior. Além disso, expandir tais questionamentos à diferentes nações potencializa o acesso às diferentes soluções encontradas por esses espaços de arte e instituições educacionais frente ao distanciamento social. Que produtos foram criados? Como se conciliaram a formação em arte e a atividade tecnológica em terras estrangeiras?

Por conseguinte, a pesquisa se volta a tais indagações priorizando as plataformas de aprendizagem virtual e os dispositivos de mediação do ensino de arte desenvolvidos por artistas e espaços expositivos de arte contemporânea, objetivando, com a futura análise dos dados coletados, traçar novos desafios e objetivos para a formação continuada de professores de arte, nacional e internacionalmente. Por último, também se almeja com os resultados dessa pesquisa incentivar um uso crítico das tecnologias educacionais dentro dos espaços educativos e expositivos, desse modo espera-se que um estudo comparativo entre diferentes realidades possa vir a alimentar situações criativas e inovadoras para o campo da educação e do ensino de arte contemporânea em todos os países participantes.

**DESENVOLVIMENTO**

Com tais objetivos em mente, o estudo proposto por este projeto parte de uma análise da bibliografia internacional de caráter quanti-qualitativo, onde por meio de um levantamento de artigos de periódicos atuais, anteriores à pandemia, sobre a intervenção de processos nos ambientes virtuais, que posteriormente serão comparados com as produções já inseridas no cenário pandêmico.

Posta esta fase inicial, a coleta de dados dentro dos contextos específicos dos países de Portugal e Argentina começa a ser aplicada nas duas realidades. Possibilitando um estudo aprofundado do ensino de arte institucional e museal nesses territórios, o primeiro questionário proposto se volta aos espaços expositivos, enquanto o último se direciona aos professores de Artes Visuais da educação básica de ambos os países.

Acerca do contexto das escolas, as perguntas do questionário objetivam evidenciar quais plataformas e/ou meios tecnológicos são/foram utilizados pelos professores, buscando caracterizá-los. Nessa mesma linha, no âmbito dos espaços expositivos e museus se prioriza a análise dos materiais tecnológicos utilizados por tais instituições, com a finalidade de identificar potenciais produções de conhecimento disponibilizadas por essas instituições aos educadores.

Os resultados da pesquisa em andamento serão pertinentes para a proposta futura de formação continuada para professores desses países em Arte Contemporânea, além de fortalecer a rede de colaboração entre universidades internacionais, que em breve lançará um dossiê internacional com os primeiros resultados dessa rede de pesquisa.

## RESULTADOS

Como primeiro resultado dessa pesquisa e colaboração se apresenta o dossiê internacional que em breve será publicado pelo periódico de Artes Visuais Palíndromo. Organizado por três professoras vinculadas aos países parceiros do projeto, Profa. Dra. Alejandra Panizzo Zenere (UNR – Argentina), Profa. Dra. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva (UDESC – Brasil), e Profa. Dra. Sandra Susana Pires da Silva Palhares (UMINHO – Portugal), essa publicação visa problematizar dentro desses três territórios diversos, os espaços expositivos de arte contemporânea.

Utilizando-se de autores como Zenere (2018), é proposto uma investigação dos modos de comunicar advindos dos espaços expositivos de arte contemporânea, questionando a origem das coleções, e a prioridade em se pensar questões de classe, raça e gênero, ainda mais quando tais programas se vêem tão difundidos nos editais públicos e privados que induzem a produção artística na atualidade. No campo das escolas, o viés crítico dos estudos parte das investigações de Hillesheim (2018), que antes da pandemia já conectavam livros didáticos, materiais educativos de apostilas e outros como responsáveis por solidificar aquilo que o mercado elege como arte, evidenciando conexões diretas entre as necessidades do mercado e a sala de aula e os produtos consumidos na escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o projeto em andamento vem garantindo o aporte de experiências internacionais, com o desenvolvimento de pesquisas, e a melhor articulação entre grupos de estudo. Com a chegada dos dados internacionais as análises comparadas nas diferentes realidades, tanto na América Latina, quanto em Portugal, oportunizam uma renovação de situações criativas e inovadoras para o campo da educação e do ensino de arte contemporânea em todos os países participantes.

**Palavras-chave:** arte, tecnologias, internacionalização, museus, formação, escola, contemporâneo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HILLESHEIM, G. B. D. **Mercado de arte e sua interface com o trabalho docente:** estratégias do capitalismo cultural. 259 p. Tese (Doutorado em Artes Visuais) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Artes, Florianópolis, 2018.

ZENERE, Alejandra Panizzo. **Se contempla, se experimenta:** modos de comunicar del museo de arte contemporânea. Rosário, Argentina: Editora UNR, 2018.

---

#### DADOS CADASTRAIS

---

**BOLSISTA:** Isabel Rodrigues Horta

**MODALIDADE DE BOLSA:** PROBIC/UDESC

**VIGÊNCIA:** 01/09/2024 a 31/08/2025 – Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Maria Cristina da Rosa Fonseca Da Silva

**CENTRO DE ENSINO:** CEART

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Artes Visuais

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Linguística, Letras e Artes / Artes

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação.

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3953-2022